

Indicadores revelam que TRC cresceu 9,2% no primeiro semestre de 2008 em relação a 2007

Por Lauro Valdívia Neto¹

Dados indiretos levantados e analisados pelo DECOPE indicam que, no segundo trimestre de 2008, o transporte de carga diminuiu um pouco o ritmo de crescimento, mas ainda avança com grande vigor. O aumento de suas atividades chegou a 4,0% quando comparado com o primeiro trimestre de 2008. Já se a comparação for feita com o mesmo

Índices	Periodicidade	Fontes
Arrecadação de ICMS SP	Trimestral	Secretaria da Fazenda de SP
Movimento Rodovias Pedagiadas Diesel	Mensal	ABCR
	Mensal	SINDCON/ANP
Produção Industrial	Mensal	IBGE
Produção Agrícola	Mensal	IBGE
Energia Elétrica	Mensal	ABDIB
Produção de Caminhões	Mensal	ANFAVEA
Venda de Caminhões-RENAVAM	Mensal	ANFAVEA
Venda de Implementos-ANFIR	Mensal	ANFIR

período de 2007 o crescimento chega a 8,6%, o que não deixa de ser um bom resultado, principalmente se comparado ao crescimento do PIB no período, que segundo o IBGE, foi de 6,1%.

A metodologia utilizada, mais uma vez, classificou os índices segundo a sua maior ou menor relação com o transporte de carga no Brasil:

Forte ligação com a movimentação de carga rodoviária

- ICMS em São Paulo/SP
- Consumo de Diesel no Brasil
- Movimento nas Estradas nas Rodovias Concedidas

Média ligação com a movimentação de carga rodoviária

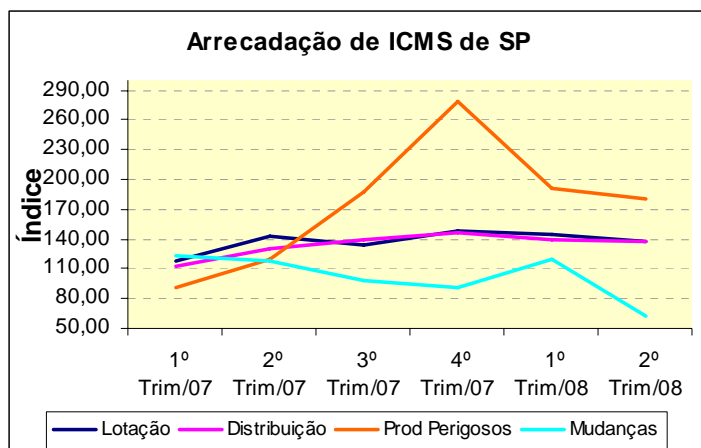
- Produção Industrial
- Produção Agrícola (grãos)
- Consumo de Energia Elétrica (industrial e comercial)

Fraca ligação com a movimentação de carga rodoviária

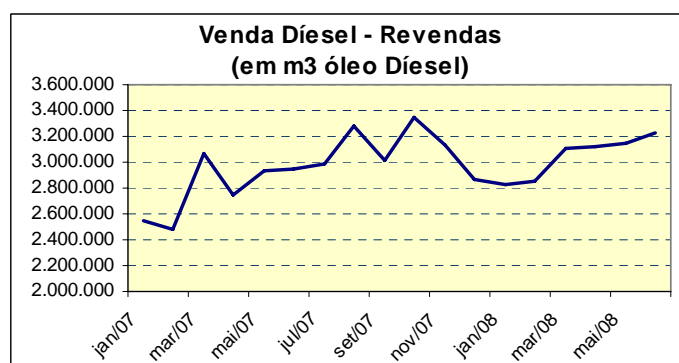
- Produção de Veículos
- Venda de Caminhões - RENAVAM
- Venda de Implementos - ANFIR

1- O autor é engenheiro civil - Transportes pela FEI, pós-graduado em Administração de Empresas pela ESAN, mestre em administração pelo IMES e assessor técnico da NTC&Logística.
15 de setembro 2008.

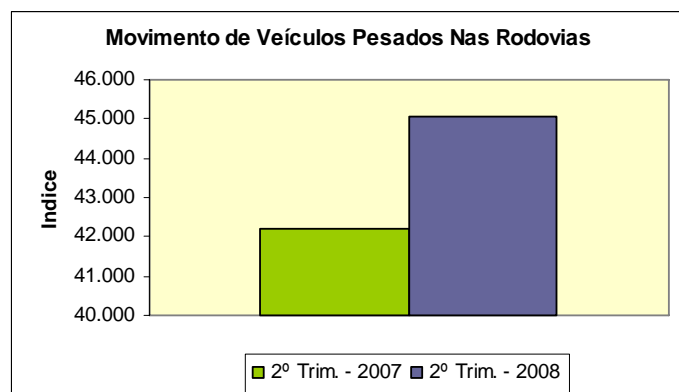
Arrecadação de ICMS em SP



1,1%.

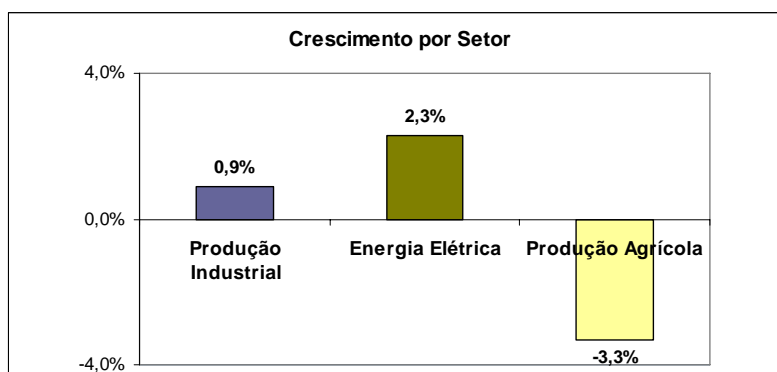


diesel.



Média ligação com a movimentação de carga rodoviária

O crescimento agrícola de grãos do primeiro semestre de 2008 foi muito bom frente ao primeiro semestre de 2007 - da ordem de 5%. No comparativo entre o primeiro e segundo trimestre de 2008, houve decréscimo na produção agrícola de 3,3%.



A arrecadação de ICMS do transporte rodoviário de cargas em São Paulo caiu 1,7% neste segundo trimestre; A queda foi puxada principalmente pelo transporte de mudanças, cuja arrecadação diminuiu 37,8%. Entretanto, é importante destacar que as quatro atividades utilizadas na classificação da Receita Estadual tiveram os índices negativos. Pela ordem crescente: produtos perigosos – 6,1%, lotação –4,5% e distribuição –

Venda de Diesel pelas Distribuidoras

As vendas de diesel pelas distribuidoras associadas ao SINDICOM (Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis) aumentaram 8,0% no segundo trimestre de 2008 frente ao primeiro, com as vendas médias mensais atingindo 3,2 milhões de m³ de óleo

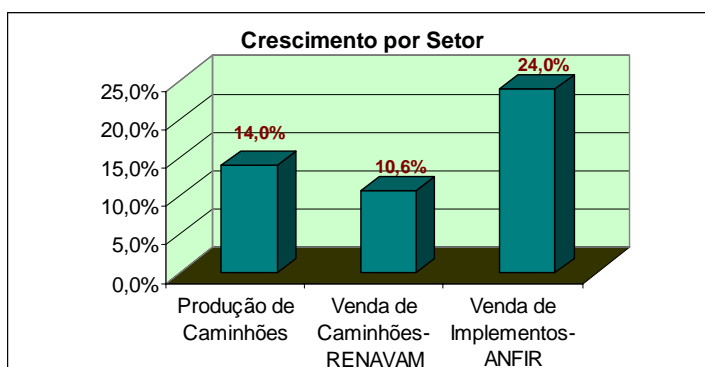
Movimento nos Pedágios

Neste segundo trimestre de 2008, o movimento de caminhões nas praças de pedágios, cresceu 6,7% , segundo a ABCR, comparativamente ao primeiro trimestre de 2008, Já em comparação com o mesmo período de 2007, o aumento foi um pouco maior, alcançando 9,9%. O movimento médio mensal de caminhões passou de 14.066 para 15.013 veículos.

De qualquer forma, a performance dos três índices que fazem parte deste grupo indica que o 2º trimestre, comparado ao primeiro, não foi nada excepcional. Sua contribuição foi nula na composição do indicador do setor de transporte rodoviário de carga, ou seja, o pequeno crescimento positivo da produção industrial e da energia elétrica foi anulado pelo encolhimento da produção agrícola.

Fraca ligação com a movimentação de carga rodoviária

A produção e a comercialização de veículos de transporte não tem relação direta com a movimentação de cargas, mas a procura por veículos e implementos, reflete a necessidade de ampliação da frota como forma de



atender o aumento da demanda de carga. As empresas do setor vêm se preparando bastante por meio da ampliação e modernização da sua frota de veículos. Este fato pode ser comprovado pelos altos índices de venda de veículos e implementos, que fecharam o 2º trimestre com crescimento 10,6% e 24% respectivamente, acompanhados de perto pelo aumento de 14% na produção de veículos.

Conclusão

O indicador do setor de transporte rodoviário de carga é formado por índices de setores que possuem alguma relação com o setor e resultante da ponderação dos nove índices selecionados. O peso adotado para cada um é dado pela sua relação com a movimentação de carga rodoviária:

<u>Tipo de ligação com o TRC</u>	<u>Peso</u>
- Forte	5,0
- Média	2,0
- Fraca	0,5

O resultado deste modelo indicou que o setor cresceu 4,0% no 2º trimestre de 2008 frente ao primeiro e 9,2% nos seis primeiros meses do ano de 2008.